



Relatório Anual 2011

Rua Paulino Fernandes, nº 77 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP 22270-050
campo@campo.org.br – www.campo.org.br
Telefax: (55) (21) 2275-4037

Índice

1. O Campo em 2011	pág.2
2. Núcleo de Administração	pág.4
3. Núcleo de Comunicação	pág.5
4. Núcleo de Educação Ambiental	pág.7
5. Núcleo de Educação Infantil e Escolar	pág.8
6. Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário	pág.19
7. Parceiros	pág.29

1. CAMPO em 2011

Foi ao longo 2011 que o CAMPO festejou modestamente os seus 24 anos de existência. Nunca esquecendo que CAMPO significa "Centro de Assessoria ao Movimento Popular", ou seja, só existimos em função do Movimento Popular, em função das diferentes "Redes" de Educação Infantil, de Brinquedotecas, de Formação Profissional e Geração de Renda. E nos mantivemos graças a fiéis parceiros que sempre acreditaram e confiaram no nosso trabalho.

Durante esses anos o CAMPO teve longas e duradouras parcerias com instituições estrangeiras como SIS, SELAVIP, DISOP, WFD, FASTENOPFER. A instituição suíça FASTENOPFER nos apoiou por 20 anos, o que nunca havia feito com nenhuma ONG brasileira. Alguns parceiros, como por exemplo, o DISOP, continua nos apoiando em função das "Redes" que citei acima, sugerindo até mesmo que os nossos projetos sejam cada vez mais propostos pelas "Redes", que se articulam há mais de 10 anos, com altos e baixos, mas acumulando conquistas. Até 2013 temos projetos ligados a meio ambiente e formação profissional patrocinados pelo DISOP.

Iniciativa que também vem sendo bem recebida pelos parceiros e pelos grupos é o CCE - Centro Comunitário de Emprego, que prepara a população local de São Gonçalo para o mercado de trabalho. É um projeto relativamente novo, iniciado em 2010 na periferia do Rio. Optar pela periferia, tantas vezes esquecida pelo poder público, sempre foi uma característica do CAMPO.

Pois esta iniciativa, o CCE, foi aperfeiçoada em 2011, dentro de um grande projeto apoiado pela WFD (Weltfriedensdienst), que depois de mais de três anos terminou no final do ano passado. Projeto que sofreu avaliação externa feita por especialistas com o objetivo de verificar a eficiência e sustentabilidade das atividades executadas, servindo como base para que o Campo e a WFD desenvolvam cooperações futuras, o que não está descartado. Nessa avaliação, o CCE foi destacado como algo que merece ser fortalecido e ampliado.

Também tivemos e ainda temos parcerias com o poder público, com os governos federal, estadual e municipal. Hoje desenvolvemos em parceria com o governo federal, o Ponto de

Cultura. E temos procurado - e vamos intensificar em 2012 - nos aproximar mais da iniciativa privada brasileira.

O fato de termos repassado o Núcleo de Educação Ambiental para a PUC-Rio em 2011, que se comprometeu de dar andamento aos projetos ambientais e sociais desenvolvidos na região de Nova Iguaçu, onde funcionava o núcleo, no CAMPO Tinguá, não significa que o meio ambiente está fora dos interesses do CAMPO. Ao contrário, o Meio Ambiente hoje permeia todos os núcleos da instituição. Como bem disse Millôr Fernandes, “tantos anos o país se descuidou do meio ambiente que, agora, se quiser salvar alguma coisa, vai ter que tratar do meio ambiente inteiro”.

2. Núcleo de Administração

Objetivo

O Núcleo de Administração do Campo tem como objetivo dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores e o repasse das informações para a contabilidade da instituição.

Em 2011

Sendo assim, em 2011 a Administração realizou atividades de:

- **Assessoria Administrativa**, acompanhando processos administrativos juntos as prefeituras dos municípios onde atua a instituição, com o fornecimento de documentos solicitados pelos órgãos para andamento dos mesmos.
- **Acompanhamento da auditoria dos projetos dos núcleos**, sendo a Administração responsável pela apresentação dos documentos e esclarecimento de qualquer dúvida sobre prestações de contas realizadas pelos projetos. Vale ressaltar que os projetos passam por um processo exclusivo de auditoria, além da auditoria da instituição.
- **Controle das reservas de vagas nos cursos oferecidos pela instituição**, também contribuindo para a divulgação desses cursos – que são apoiados pelos projetos dos núcleos - nos grupos assessorados.

3. Núcleo de Comunicação Social

Objetivo

O Núcleo de Comunicação Social do Campo tem como finalidade dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal, e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos.

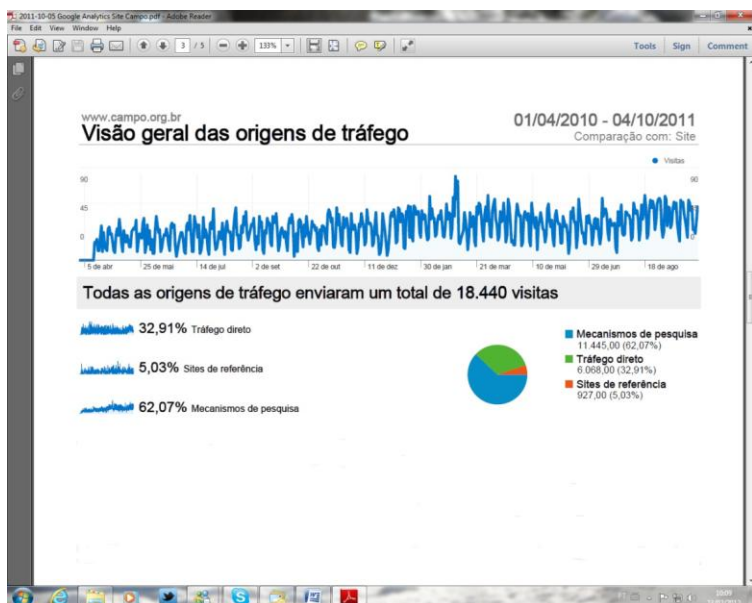
Ações em 2011

- Participação periódica das reuniões dos demais núcleos para com a troca de informações, elaborar pautas e redigir notícias, fomentando a comunicação interna e externa da instituição.
- Assessoria aos grupos e Redes sempre que houve demanda, seja na criação de um folder, um informativo ou na divulgação de um evento.
- De forma pontual, através do envio de press releases, foram realizadas ações de assessoria de imprensa, expondo para a mídia o trabalho desenvolvido pela instituição.
- Atualização do conteúdo do site e demais ferramentas de comunicação (twitter, blog, jornal mural).
- O boletim Campo em campo continuou sendo modernizado e ao longo de 2011 ganhou novo layout.

Resultado das mudanças nas ferramentas de comunicação

Em 2010 foram feitas mudanças nas ferramentas de comunicação. O site da instituição foi reformulado e criado, para gerar mais interação e aproximação com o público, um blog e um Twitter que podem ser acessados via site.

Observamos que as mudanças tiveram efeito positivo. Segundo o Google Analytics, em análise comparativa realizada no período 01/04/2010 – 04/10/2011, o site teve uma média de 64,90% mais visitas. Foram cerca de 20 mil e 440 visitas oriundos de 49 países. Números que indicam que estamos no caminho certo, na busca de maior visibilidade para o Campo.



4. Núcleo de Educação Ambiental

Em 2011, por questões administrativas e visando a sustentabilidade da instituição, o Núcleo de Educação Ambiental foi repassado para a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para que ela continuasse o trabalho que vinha sendo realizado com apoio da União Européia, já que o novo Reitor da universidade é também um ambientalista. O Núcleo funcionava no Campo Tinguá, em Nova Iguaçu (RJ), num espaço com áreas de Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN) e trabalhava de forma prática a ecologia - aproximando os moradores das questões ambientais da região, com capacitações voltadas a atender as necessidades da comunidade local - e através da Pousada Refúgio EcoTinguá, gerava recursos para os moradores que colaboravam na gestão do espaço.

O repasse à universidade foi feito em forma de doação em março de 2011 e como já foi dito, teve como condição a manutenção do trabalho social desenvolvido na região e o funcionamento da Pousada. Além da realização de pesquisas na área ambiental, lembrando que a PUC-Rio tem cursos de Engenharia Ambiental e Gestão Ambiental, e um novo curso de Biologia. Todas matérias relacionadas às atividades desenvolvidas no Campo Tinguá, compartilhando, portanto, dos mesmos ideais.

5. Núcleo de Educação Infantil e Escolar



O Núcleo

O Núcleo de Educação Infantil e Escolar desenvolve ações na área de Educação Infantil, Reforço Escolar e brinquedotecas, principalmente em comunidades populares, nas regiões periféricas da cidade do Rio de Janeiro, no município de São Gonçalo e Grande Rio. São mais de dois mil beneficiários diretos, entre crianças na faixa etária de 0 a 15 anos, famílias e educadores, sendo atendidas através dos projetos de Reforço Escolar, Brinquedoteca e fortalecimento dos Ceics (Centros de Educação Infantil Comunitários) tendo os pais, em média, o ensino fundamental incompleto e renda mensal de um a três salários mínimos.

O trabalho de assessoria busca dinamizar a atuação dos Centros Comunitários junto às educadoras, crianças e famílias, atendendo as exigências legais pertinentes ao trabalho, promovendo capacitações pedagógicas, capacitações de lideranças para intervenção nas esferas políticas, em especial da educação, da cultura e da assistência social numa articulação e integração a fim de apresentar soluções às demandas do público atendido. Outra ação é o

fortalecimento das organizações comunitárias para atuar em Redes e fóruns que discutam políticas para a Educação Infantil.

No ano de 2011, foram assessoradas diretamente 10 comunidades:

- Rio de Janeiro (Rocinha)
- São Gonçalo (Palmeiras, Fazenda dos Mineiros, Itaoca, Jardim Bom Retiro, Jockey Club, Jardim Catarina, Boaçú e Engenho Pequeno),
- Caxias (Saracuruna).

Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, beneficiada pelo trabalho desenvolvido pelos Centros de Educação Infantil Comunitários (CEICs) assessorados.

Objetivos Específicos

Implementar ações que viabilizem o desenvolvimento de grupos comunitários que desenvolvam trabalho de educação infantil, reforço escolar e brinquedoteca, no município de São Gonçalo e municípios da Região do Grande Rio.

Melhorar a qualidade de vida da população Infanto-juvenil proporcionando atividades que fomentem a Cultura, a Educação, o Lazer e o respeito ao Meio Ambiente.

Desenvolver atividades em rede que contribuirão na ampliação e disseminação das experiências de cada brinquedoteca, ativando um movimento cultural entre as comunidades, identificando seus protagonistas sócio-culturais.

Prestar assessoria (técnica, política, administrativa e financeira) a grupos comunitários refletindo, planejando e propondo ações que contribuam para o fortalecimento e proposição de políticas públicas na área da educação e assistência garantindo os direitos sociais das famílias e beneficiários dos projetos desenvolvidos.

Contextualização

O ano de 2011 foi marcado pelas mobilizações e ações realizadas em defesa da criança e do adolescente.

O núcleo participou e incentivou a participação das lideranças nas conferências municipais do direito da criança e do adolescente e de assistência social, como um espaço de importante representatividade na sociedade civil.

Os Centros de Educação Infantil Comunitários que assessoramos passaram por diferentes dificuldades, tanto no que se refere ao repasse de ajuda de custo para os educadores que recebem seus salários atrasados por falta de pagamento da prefeitura como na manutenção e adaptação do espaço que depende de adesão de novas parcerias para a execução de obras. Cada instituição procurou sobreviver buscando encontrar soluções dentro da própria comunidade realizando bazares, bingos e almoços comunitários, e utilizando os recursos arrecadados de acordo com suas prioridades. A ajuda do comércio local e a solidariedade de alguns parceiros também contribuíram para manter o trabalho funcionando, apoiando a luta pela garantia deste atendimento.

Metodologia

O trabalho do núcleo foi desenvolvido através de assessoria semanal/ quinzenal, conforme a demanda de cada grupo "in loco", que objetivavam acompanhar e dar suporte às ações das práticas pedagógicas e de gestão diárias. Foram organizadas oficinas e atividades de fortalecimento às práticas lúdicas de valorização e troca de experiência entre as educadoras e entre as diferentes entidades assessoradas. A participação sistemática na rede, conselhos e Fóruns foi outra forma de fomentar, discutir, refletir e propor ações que evidenciassem a infância e a adolescência no nosso estado contribuindo para a implementação de políticas públicas em nosso país

1 - Programa de organização e articulação institucional

O Programa de Organização e Articulação Institucional oportunizou assessoria na área técnico-pedagógica a 10 centros de educação infantil que desenvolve atividades de (Educação Infantil – creche/pré-escola, Reforço Escolar e Brinquedoteca). Também contribuiu para o avanço dos procedimentos necessários para a manutenção/credenciamento/renovação das

entidades nos conselho municipal de educação/da assistência social, bem como para atualização de dados cadastrais e registros, condição necessária para processo de conveniamento junto à prefeitura e outros órgãos.

Resultados obtidos

- Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, principalmente das áreas de português e matemática, através das oficinas de capacitação o que possibilitou a progressão escolar de cerca de 250 crianças matriculadas no Ensino Fundamental.
- Habilitação de 12 educadores para atuar com turmas do 1ª etapa do Ensino Básico através do curso do Pró-infantil.
- Recondução de dois centros de educação infantil comunitário no conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente de São Gonçalo, através do processo de eleição.
- Assinatura de convênio de 8 (oito) Ceics com a prefeitura Municipal de Educação de São Gonçalo e 1(um) do Rio de Janeiro.
- Realização das reuniões do Colegiado do Fórum Permanente do Estado do Rio de Janeiro a fim de preparar as assembléias do FEPEI/RJ.
- Encaminhamento de representantes para as reuniões do MIEIB (Movimento de Interfóruns de Educação Infantil do Brasil).
- Análise e encaminhamento de propostas do Projeto de Lei nº. 8.035/2010 (PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DECÊNIO 2011-2020)
- Elaboração emendas ao PNE encaminhadas aos deputados federais.
- Elaboração CARTA DE NITERÓI a partir da realização do Seminário Regional Sudeste, realizado na UFF.
- Discussão e debate sobre a obrigatoriedade de funcionamento de creches de forma ininterrupta conforme estipulado pelo Ministério Público e creches domiciliares.

Período de realização: janeiro a dezembro/2011

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.500

Nº total de beneficiários: 2.500

2 - Programa de capacitação de educadores e coordenadores comunitários.

Foram desenvolvidas capacitações na área pedagógica com o enfoque para: o meio ambiente, a cultura e lazer que contribuirão para a realização das atividades de creche, pré-escolar, reforço escolar e de brinquedoteca voltadas para a prática do trabalho cotidiano, e com conhecimentos específicos acerca do desenvolvimento infantil, atividades lúdicas, bem como da elaboração de atividades educativas correlatas a cada fase estudada e enriquecimento na elaboração da proposta pedagógica elaborada pelos educadores.

Resultados obtidos

Período	Evento	Qtd.
Fev/Dez	Reunião da Coordenação Colegiada do Fórum de Educação Infantil RJ	13
Mar/Dez	Reunião da Rede de Integração da Educação Infantil Comunitária no Estado do Rio de Janeiro	08
Abr/Dez	Assembléias do Fórum Permanente de Ed. Infantil do Rio de Janeiro	08
Jan/Dez	Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente/RJ	05
Jan/Dez	Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente/SG	10
Jan/Dez	Fórum Popular Permanente de Defesa da Criança e do Adolescente de São Gonçalo	12
Fev/Dez	Fórum dos Pontos de Cultura do Estado do Rio de Janeiro	10
Mar/Dez	Movimento de Interfóruns de Educação Infantil do Brasil	04
Jan/Dez	Capacitação de Educadoras	13
Mai/Jul	Semana do Brincar	10

Período de realização: janeiro a dezembro/2011



3 - Programa de captação de parceiros e de recursos



Resultados obtidos

- Elaboração/encaminhamento de 12 mini-projetos para SIS/WFD (Pessoal/Capacitação/ 10 Projetos/grupos).
- Acompanhamento do Projeto Aprovado pelo MINc – Brincando de Ponta a Ponta.

4 - Programa de Brinquedoteca



O Núcleo procurou com este programa investir nos profissionais dos Ceics, realizando encontros que pudessem acrescentar aos educadores novas experiências e vivências com atividades lúdicas para que os mesmos pudessem realizar atividades que ajudassem no desenvolvimento das crianças.

Nessas reuniões vários assuntos de interesse foram abordados (educação, políticas públicas) com conteúdos diferenciados abrindo novos horizontes para os educadores e a própria instituição.

Foi incorporado um grupo novo: Centro Comunitário Alegria das Crianças com a implantação da brinquedoteca. Inicialmente a assessorial foi intensificada para montagem e capacitação das brinquedistas. Foram comprados jogos, brinquedos e tecidos para construção de jogos de pano (amarelinha, jogo da velha...) sendo usados inclusive pelos franceses (Capucine, Jhon e Jonathan) que visitaram o Brasil para fazer um trabalho para Active cinema.

As brinquedistas participaram dos encontros promovidos do projeto Brincando de Ponta a Ponta em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, onde nas três jornadas foram abordados os seguintes temas do primeiro ano do projeto Mobilização e mapeamento cultural do entorno das brinquedotecas: Jornada I de Cultura e Educação – Potencialidades; Jornada II de Cultura e Educação – Os Saberes e os Fazeres; Jornada III de Cultura e Educação – Práticas Lúdicas e Fortalecimento das Redes Locais.

A semana do brincar realizada nos 10 centros de Educação Infantil foi positiva, pois as educadoras conseguiram multiplicar o que foi passado nas oficinas realizando atividades significativas nos espaços lúdicos incluindo a construção de brinquedos.

Resultados obtidos

- 10 Grupos realizaram a atividade na semana do Brincar.
- Realização de 13 oficinas de capacitação de educadoras na área da cultura.
- Realização de 2 encontros mensais
- Realização de 2 passeios culturais com crianças e educadoras
- Compra de novos jogos e brinquedos para as brinquedotecas.

Período de realização: janeiro a dezembro/2011

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.500

Nº total de beneficiários: 2.500



Grupos Assessorados

QUADRO DE BENEFICIÁRIOS										
Grupos	CEIC (crianças de zero a seis anos)			Brinquedoteca (dois a 15 anos de idade)				Reforço Escolar (seis a 15 anos de idade)		
	Famílias	Crianças	Educadoras	Total Famílias	Crianças Comunidade de	Total Crianças	Educadoras	Famílias	Crianças	Educadora
Serpa	50	85	10	95	30	145	1	20	30	1
São Francisco	80	85	10	118	20	135	1	18	30	1
Boaçú *	45	50	3	50	xxx	60	xx	5	10	1
Tia Madá	95	110	13	105	xxx	135	1	10	25	1
Saracuruna	65	70	11	120	10	130	1	45	50	1
Palmeiras	60	70	10	80	xxxx	95	1	20	25	1
Itaoca *	30	32	05	50	xxxx	56	xxxxx	20	24	1
J. B. Retiro	40	60	6	47	xxxx	84	1	7	24	1
C. Maria *	95	110	10	115	xxxx	135	xxx	20	25	1
Alegria das Crianças	95	100	5	99	xxxx	110	1	9	10	1
TOTAL	655	772	83	1.085	60	1.085	7	174	253	10

* Grupos que faltam implantar o projeto de Brinquedoteca.

** Assessoria indireta

Total de Famílias Beneficiadas pelos Projetos = 1.088 famílias

Total de Crianças Beneficiadas pelos Projetos = 1.085 crianças

Total de educadoras Beneficiadas = 100 educadoras

Anexo I:**Centros de Educação Infantil Comunitários Assessorados:****Centro Comunitário Alegria das Crianças**

Endereço: Rua Dois nº 431, Raiz – Rocinha - CEP: 222451-260 – Rio de Janeiro

Centro de Educação Infantil Comunitário Estrelinha Azul - Centro Comunitário Amigos do Serpa

Rua Rosendo Marcos, nº 2661

Fazenda dos Mineiros - São Gonçalo – RJ - CEP – 24645-000

Tel.: (55) (21) 2701-0790

Grupo Comunitário Coração de Maria

Rua Florentino Geovani, Lt. 4-5, Qd. 212 - Jardim Catarina - São Gonçalo – RJ

CEP 24726-120

Tel.: (55) (21) 3606-7947

Centro Comunitário Batista Doce Lar

Estrada de Itaoca, nº 07

Itaoca – São Gonçalo – RJ - CEP 24471-230

Tel.: (55) (21) 2723-1009

Centro Jardim Bom Retiro

Rua Laudelino Freire s/n Jardim Bom Retiro- São Gonçalo - CEP 24.416 - 160 – RJ

Obra Social do Bairro das Palmeiras

Rua Cecília Martins, nºs 13 e 15

Bairro das Palmeiras – São Gonçalo – RJ - CEP 24415-510

Obra Social do Engenho Pequeno – Creche Tia Madá

Rua Luis Felipe Nazareth, nº 45

Engenho Pequeno – São Gonçalo – RJ

CEP 24417-555

Tel.: (55) (21) 3705-8107

Obra Social do Boagú

Rua Inácio Sarmento, nº 74, lote 460, Boagú –

São Gonçalo - CEP 24.467-270

Obra Comunitária São Francisco de Assis

Rua Melquíades Peres Lote 20 - Qd 10

Jockey Club – São Gonçalo – RJ

CEP 24743-360

Tel.: (55) (21) 2601-5842

Centro Comunitário Santa Terezinha

Avenida Canal Faria, Lote 24, Quadra C

Saracuruna - Duque de Caxias - RJ - CEP

25260-000

Tel: (55) (21) 2777-1561



6. Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário



O Núcleo

O Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas pelo CAMPO, a partir dos Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivo

Contribuir para o processo de organização comunitária na sua amplitude, tendo como pilares a gestão participativa transparente (autogestão e auto-sustentação) e o empreendedorismo social, promovendo o protagonismo de todos os atores envolvidos na proposta de desenvolvimento local.

Contextualização

O trabalho do Núcleo no ano de 2011 esteve direcionado ao atendimento a 14 comunidades e duas Redes de Solidariedade, potencializando atividades pautadas nos objetivos do milênio, tendo como eixos:

- Qualificação Profissional
- Aumento da Escolaridade
- Ações Culturais e esportivas
- Moradia
- Saúde
- Geração Trabalho e Renda
- Fortalecimento da Sociedade Civil

O atendimento feito a essas comunidades esteve pautado na proposta de assessoria Campo e nos quatro pilares educacionais propostos pela UNESCO: Aprender a Conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver com os outros; Aprender a ser.

Qualificação Profissional

A qualificação profissional oferecida nos espaços assessorados pelo Campo tem a proposta de capacitar para a vida, com solidariedade humana, com cursos de qualidade e compatíveis com o mercado, viabilizando e despertando a cidadania na sua plenitude.

Quadro da Qualificação Profissional

Município	Região	Cento Comunitário	Cursos Oferecidos	Nº de atendimentos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	CCCP Paulo da Portela	Culinária Alternativa	25
	Pavuna	CEPROSP	Confeiteiro	27
			Informática	12
			Culinária	10
			Camareira	7
			Recepcionista	4
			Cuidador de Idoso	10
			Estética Facial	10
	Campo Grande	CCFP Padre Rafael	Cozinha Alternativa	15
	Morro da Pedreira – Costa Barros	CCFP Padre Juan	Guias de Ecoturismo	21
Auxiliar de Escritório			15	
São Gonçalo	Jardim Catarina	CCJC - Centro Comunitário do Jardim Catarina	Bijuterias	10
			Pintura em tecido	8
			Eletricista	25
	Barracão	PSINC – Projeto Social Idade Não Conta	Pedreiro	35
			Bordado	6
			Costura	6
			Garçom/Barman	15
			Culinária	5
			Cozinha Alternativa	10
			Bombeiro Hidráulico	16
	Nossa Senhora das Graças – Centro	ENFOCO – Entidade de Formação Comunitária	Bijuteria	8
			Cozinha Alternativa	25
			Pedreiro	10
			Garçom/Barman	25
	Jockey Clube	PROCID – CFP Pró-Cidadania	Informática	13
			Eletricista	13
			Cozinha Alternativa	25
			Barbeiro	25
			Cozinha para festas	20
			Manicure	9
Salgueiro	CIDC – Comunidades em Ação	Informática	14	
		Costura	25	
		Copeira	15	
Cachoeiras de Macacu	Papucaia	CESPP	Guias de Ecoturismo	25
			Informática	15
TOTAL DE PARTICIPANTES NOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES				559

Aumento da Escolaridade

Em nossas atividades a qualificação profissional está associada ao aumento da escolaridade, pois percebemos a Educação como ferramenta de crescimento econômico regional. Por isso, em nossa assessoria, destacamos sempre a importância da realização de atividades inclusivas que potencializam as bases educacionais oferecidas pelas escolas e universidades.

Quadro de ações de aumento de escolaridade

Município	Região	Centro Comunitário	Ações de Aumento da Escolaridade	Nº de participantes
São Gonçalo	Jardim Catarina	CCJC – Centro Comunitário do Jardim Catarina	Reforço Escolar	70
	Jockey Clube	PROCID – CFP Pró-Cidadania	Alfabetização de Jovens e Adultos	9
			Reforço Escolar	22
			Inglês	22
	Salgueiro	CIDC – Comunidades em Ação	Pré-vestibular Comunitário	23
Nossa Senhora das Graças	ENFOCO	Alfabetização de Jovens e Adultos	15	
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	CCCP Paulo da Portela	Pré-vestibular Comunitário	25
	Campo Grande	CCFP Padre Rafael	Pré-técnico	15
	Morro da Pedreira – Costa Barros	CCFP Padre Juan	Alfabetização de Jovens e Adultos	22
Cachoeiras de Macacu	Campo do Prado	CESPP - Centro de Estudos	Reforço Escolar	140
TOTAL DE PARTICIPANTES EM AÇÕES AUMENTO DE ESCOLARIDADE				363

Ações Culturais e Esportivas

As atividades culturais assumem um papel importante no desenvolvimento local comunitário, pois através delas as comunidades interagem entre si e vivenciam



experiências inovadoras. Dentre as atividades de maior integração entre os grupos que o campo trabalha podemos destacar as apresentações itinerantes do grupo de teatro – Ambiente-se, com uma peça de sensibilização ambiental valorizando o reaproveitamento descartes.

Como trabalhamos com base nos anseios das comunidades, notamos a necessidade de trabalhar a violência embutida em alguns jovens de regiões periféricas da Pavuna e Costa Barros, através das atividades esportivas de Muai-Thai/Jiu Jitsu.

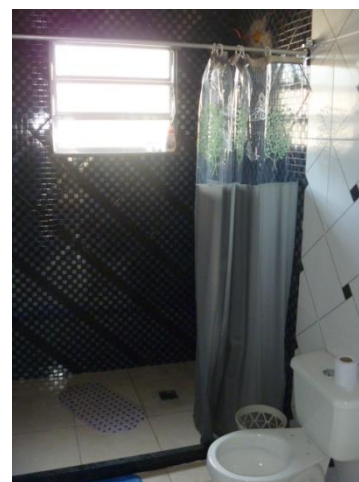
Quadro de ações culturais e esportivas

Município	Comunidades	Nº de participantes
São Gonçalo	Dança de Rua	15
	Teatro	86
	Capoeira	35
Rio de Janeiro	Muai-Thai/Jiu-Jitsu	20
	Teatro	235
	Música	4
	Capoeira	15
	Dança de Rua	8
Total de participantes		418

Moradia



Nas periferias das grandes cidades verifica-se que o déficit de moradias é enorme. Como consequência, milhares de pessoas vivem em precárias condições de moradia por não terem condições de arcar com as despesas necessárias para residir em um local digno e seguro.



Em virtude do descaso aos direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988, que garante que todos os cidadãos têm o direito a moradia, milhares de pessoas passam a residir próximo a rios ou nas encostas resultando em inúmeros casos de desastres urbanos em períodos chuvosos.

Sendo assim, a perspectiva de “pequenas reformas” surge como uma luz no fim do túnel, afinal pela primeira vez as famílias em situação de vulnerabilidade social tem a possibilidade de realizar as reformas emergenciais, em regime de mutirões, onde os moradores da comunidade sensibilizados com a situação de outros moradores passam a apoiar um ao outro, garantindo assim, a melhoria de todas as casas participantes do projeto.

Estas iniciativas fortalecem ainda a economia local, ao passo que os materiais de construção utilizados são adquiridos nas lojas de construção presentes em cada comunidade.

No ano de 2011, para a realização dos mutirões e conseguimos envolver 122 moradores na realização de 61 mutirões de reformas.

Saúde

Dentro da complexidade do contexto comunitário, percebemos que a demanda de algumas regiões está voltada para a questão da saúde. Para tentar reduzir as dificuldades enfrentadas pelos moradores de áreas periféricas no acesso ao atendimento, procuramos contribuir na promoção dos seguintes atendimentos de qualidade, com profissionais altamente qualificados dispostos a contribuir com a sociedade de forma solidária.

Rio de Janeiro

Oswaldo Cruz e Conj. Campinho (Campo Grande)

Fisioterapia	7
Fonoaudiologia	6
Massoterapia	10
Psicologia	1
Psicopedagogia	2
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	26

Trabalho e Renda

O CCE – Centro Comunitário de Emprego uma iniciativa inovadora, por deixar de estar somente capacitando os jovens para ingressar no mercado de trabalho e passamos a ampliar ainda mais as suas chances de empregabilidade ao passo que investimos na preparação do candidato através de: elaboração adequada de um currículo, dica de como participar das entrevistas e, de como se vestir e de se expressar no primeiro contato com as empresas contratantes.

Em 2011, a equipe conseguiu obter um cadastro de 1.211 currículos e 350 pessoas conseguiram ser contratadas através de encaminhamento do CCE.

O objetivo do CCE é de oportunizar aos moradores das comunidades de base, sua entrada no mercado de trabalho, trabalhando de forma linear com a oferta e procura, reduzindo assim, os reflexos de exclusão vividos no mundo do trabalho.

O CCE passou a estabelecer parcerias com empresas locais com o intuito de conseguir qualificar jovens de acordo com a demanda apresentada pelas empresas garantindo assim, a sustentabilidade da iniciativa e, a possibilidade de ingresso de jovens no mercado.

Nos Centros Comunitários, os grupos de produção, são a garantia de renda para muitas mulheres que, chefes de família, não têm como afastar-se dos filhos para promover seu sustento. Com isso surge a proposta de fortalecer a economia solidária nas comunidades, destacando os seguintes empreendimentos solidários:

- **Mulheres que Acontecem - MQA**

Comunidade: Barracão – São Gonçalo

7 empreendedoras - artes manuais (bijuterias, bolsas bordadas a mão)

- **Mulheres do Salgueiro**

Comunidade: Salgueiro – São Gonçalo

15 empreendedores – artes com couro de tilápias.

- **CCFP Padre Juan**

Comunidade: Morro da Pedreira – Rio de Janeiro

6 empreendedoras – Confecção de roupas

Fortalecimento da Sociedade Civil



A Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio é uma experiência pioneira de integração de 10 centros comunitários, que desde 1997, se reúne mensalmente para discutir sobre Formação Profissional, Educação, Capacitação, Integração, Cidadania e Conjuntura como força transformadora da realidade social vivida em cada comunidade.

Percebemos que o fortalecimento da sociedade civil, se dá através da formação de Redes de Solidariedade, por isso no ano de 2011 procuramos potencializar o trabalho da Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio e Rede de Itaúna e Adjacências, numa gestão compartilhada do projeto "Juventude no Ambiente", financiado por DISOP (Bélgica).

Visando ampliar as parcerias e as vendas dos produtos confeccionados pelas comunidades que interagem na Rede, o Campo articulou a participação dos grupos de produção, oriundos dos Centros Comunitários de Formação Profissional, na Feira Social da Zona Sul (Humaitá), Maré de Portos Abertos (Vila do João) e Feira Comunitária (Pavuna).



Esta iniciativa de gestão compartilhada foi muito valiosa, por permitir a integração de diversos grupos no decorrer do desenvolvimento das propostas do projeto. E, ainda permitiu a constante troca de informações e saberes referente a estas iniciativas nos 12 encontros realizado no ano de 2011.

No ano de 2011 a Rede de Itaúna e Adjacências passou por 15 capacitações voltadas para o aprimoramento técnico de 50 gestores de Centros Comunitários integrantes da Rede, visando

que os mesmos tivessem domínio sobre as seguintes questões: economia solidária, políticas públicas, resolução de conflitos, cooperativismo entre outros pontos importantes.

Além destas capacitações ocorreram também 12 encontros da Rede para discutir assuntos de relevância para o desenvolvimento dos Centros.

Este momento de troca de experiência entre os grupos foi muito valioso, afinal no momento de compartilhar experiências houve o amadurecimento técnico operativo dos grupos e a possibilidade de aprimoramento das atividades desenvolvidas em cada espaço.

7. Parcerias

O CAMPO agradece o apoio dos seus parceiros e reconhece que sem essa colaboração não teria sido possível a realização do nosso trabalho: Abong, Ação Comunitária do Brasil, Actionaid, Asplande, Banco do Brasil, Banco Morada, CDI, B.M.Z. – Alemanha, Brasilieninitiative de Cobra Tecnologia, Cecom, Cedac, Disop, Fase, Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Ibama, Instituto C & A de Desenvolvimento Social, Pacs, Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, PUC-Rio, Refaisa, Rits, Secretaria de Estado de Trabalho e Renda (Rio de Janeiro e São Gonçalo), Sebrae, Senac, Senai, Sesc, Stiftung für Internationale Solidarität und Partnerschaft (SIS), Umverteillen, Vivacred, Amigos Wezel, Weltfriedensdienst (WFD), W.P. Schmitz Stiftung, MINC – Ministério da Cultura, entre outras.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2012.

Cristiano Camerman

Coordenador Geral do Campo